

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

“POR UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, PATRIÓTICA E DE QUALIDADE”

Discurso de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, por ocasião da Abertura Solene do ano lectivo de 2022 e da inauguração da Escola Secundária de Eng. Filipe Jacinto Nyusi, povoado de Chinonanquila, Distrito de Boane, província de Maputo

Chinonanquila-Boane, 31 de Janeiro de 2022

Senhora Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano;

Senhora Ministra do Género, Criança e Acção Social;

Senhor Vice-Ministro da Educação e Desenvolvimento Humano;

Senhor Secretário de Estado do Ensino Técnico Profissional;

Senhor Secretário de Estado da Juventude e Emprego;

Senhora Secretária de Estado na Província de Maputo;

Senhor Governador da Província de Maputo;

Senhores Administradores aqui presentes;

Senhor Presidente do Conselho Municipal de Boane;

Senhor Representante da Empresa MOZAL;

Prezados Líderes Comunitários e Religiosos;

Ilustres Parceiros de Cooperação e da Sociedade Civil;

Senhor Secretário Geral da ONP;

Estimados Professores, Técnicos, Funcionários e Gestores da Educação;

Senhor Director da Escola;

Caros Pais e Encarregados de Educação;

Queridas Alunas e Queridos Alunos;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Gostaria de começar saudando todo o Povo moçambicano, do Zumbo ao Índico e do Rovuma ao Maputo, incluindo os presentes, por ocasião desta cerimónia de abertura solene do ano lectivo de 2022 que terá réplica em todo o território nacional.

Neste dia importante no calendário escolar, aproveito para saudar, em particular, as meninas e os meninos que entram para a escola pela primeira vez, os que mudaram de escola ou transitaram de classe. Saúdo todos os professores e gestores da educação, estes que são o motivo da nossa satisfação nesta frente de formação do homem do amanhã. Saúdo igualmente os sectores directamente ligados à educação e formação dos moçambicanos, refiro-me ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Secretaria de Estado do Ensino Técnico Profissional e a Secretaria de Estado da Juventude e Emprego pelo contínuo e eficaz empenho no cumprimento da nobre missão de munir os moçambicanos de conhecimentos.

Quero saudar também, toda a comunidade escolar, que tem sabido implementar as medidas de prevenção e combate à COVID-19, que se tornou numa das ameaças ao nosso sistema de educação.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Caros Presentes!

A abertura do ano escolar é um momento de festa, mas também de reflexão e balanço. É o momento de comunicar sobre as perspectivas, os planos para que o processo de ensino-aprendizagem durante o ano que inicia decorra sem sobressaltos.

Encontramo-nos aqui, hoje, neste Povoado de Chinonanquila, Distrito de Boane, Província de Maputo para assinalar a **Abertura do Ano Lectivo**, que decorre sob o mesmo lema que definimos para todo o Quinquénio 2020-2024, portanto, ***“Por uma Educação Inclusiva, Patriótica e de Qualidade”***.

O lema pressiona-nos a impulsionar uma educação de altos padrões, que promova o orgulho e amor à moçambicanidade e que não deixa ninguém para trás por qualquer motivo que seja.

Para a população do Povoado de Chinonanquila, professores e alunos em particular, o dia de hoje tem um duplo significado porque para além de marcar o arranque formal do ano lectivo, recebem uma majestosa e moderna escola secundária geral construída de raiz, a maior do nosso distrito e totalmente apetrechada.

Caros Presentes!

Educar cada moçambicano é um enorme desafio, apesar dos grandes progressos que obtivemos desde a nossa Independência. Dados mais recentes indicam que temos cerca de 2,4 milhões de crianças que não estão a estudar e cerca de 40% da nossa população, não pode beneficiar das vantagens de saber ler, escrever e contar, sobretudo, a população feminina.

A realidade é mais complicada quando tomamos em conta que temos uma elevada taxa de crescimento anual da população, estimada em 2.8%. Assim, a nossa estratégia de financiamento e expansão dos serviços educativos preconiza o envolvimento de todos os sectores, em particular, as comunidades, a sociedade civil e o sector privado, através de acções de responsabilidade social.

A saber, o projecto da construção desta escola secundária foi implementado com o financiamento da Empresa MOZAL, no âmbito da sua responsabilidade social corporativa. A MOZAL brinda-nos, hoje, com esta escola de raiz, com 48 salas e que vai acolher mais de 4.800 alunos. É uma obra que orgulha a todos nós.

A Escola Secundária que hoje entregamos é uma das 21 escolas secundárias construídas no presente Quinquénio e esta destaca-se por ser a maior das que até aqui foram construídas no país, após a independência.

Efectivamente, com esta nova escola, fica minimizado o sofrimento de grande parte das 1 152 turmas que recebiam aulas ao ar livre na província de Maputo, das quais 76 aqui no distrito de Boane.

Esta escola secundária junta-se às outras 4 que vão introduzir o ensino secundário nesta província, passando de 45 escolas secundárias públicas em 2021, para 50 em 2022, representando um crescimento de 11%.

Por isso, em nome dos moçambicanos, felicito e agradeço à MOZAL, pela construção desta escola, neste momento em que o país e o mundo atravessam adversidades de vária ordem. A nossa expectativa é que mais empresas se venham juntar a este compromisso de educar a Nação.

Moçambicanas e Moçambicanos,

Caros Presentes!

No Subsistema de Educação Profissional, o ano de 2021 foi marcante em termos de reformas e inovações com vista a reforçar a sua qualidade, cobertura e sustentabilidade.

Uma experiência pioneira foi o lançamento do programa de transformar seis institutos de nível médio em Centros de Referência para aumentar a sua relevância em relação às demandas do mercado do trabalho e auto-emprego.

O subsistema de Ensino Técnico-Profissional passou a reconhecer e a certificar formalmente, pela primeira vez, a experiência e habilidades profissionais do cidadão, adquiridas ao longo da vida.

Para garantir a sustentabilidade e funcionamento adequado das instituições do ensino técnico-profissional, introduzimos um modelo de financiamento e gestão com a participação das empresas.

No quadro das medidas de melhoria da qualidade de formação, 818 formadores vão receber a formação pedagógica e 200 formadores beneficiarão de capacitação tecnológica.

Para reforçar a capacidade de gestão das instituições de educação profissional, vamos formar 100 potenciais gestores.

Em termos de infra-estruturas, concluiremos as obras de construção do Instituto Médio Politécnico de Gorongosa e do Instituto Industrial de Muanza, em Sofala, com capacidade para absorver 700 e 350 formandos, respectivamente.

Ainda no presente ano, em resposta à demanda de operadores de planta de Gás, entrarão em funcionamento as oficinas para formação de técnicos em manutenção mecânica, automação e electricidade industrial, bem como laboratórios de processamento de Gás no Instituto Industrial e Comercial de Pemba, em Cabo Delgado.

No quadro da nossa política de inclusão, no Sistema Educativo, estamos a melhorar a qualificação dos professores, tanto na formação inicial, como na formação em exercício, preparando-os para o atendimento a alunos - crianças, jovens e adultos - com necessidades educativas especiais, comunicando na língua que melhor dominem.

Neste ano, 2022, prevemos um efectivo escolar do ensino público, na ordem de 8 407 275 contra 8 359 921. Ao nível da Educação Geral, iremos contratar 6 565 professores com formação psicopedagógica, dos quais 5 931 para o Ensino Primário e 634 para o Ensino Secundário. Com estas contratações, poderemos melhorar o rácio alunos-professor e alunos-turma.

A maioria dos professores a contratar irá leccionar nas províncias com um elevado rácio alunos-professor, nomeadamente em Nampula, 1025 e Zambézia, 982, onde o rácio chega a atingir 83 e 74, respectivamente.

Para prossecução da implementação do Plano de Aceleração da Alfabetização de Jovens e Adultos 2021-2029, vamos contratar 10 286 alfabetizadores voluntários, sendo a maioria, mais uma vez, para as províncias de Nampula e Zambézia, onde a densidade populacional e as taxas de analfabetismo são também mais altas.

Em 2022, vamos continuar a prestar atenção à melhoria das condições de segurança, higiene e saneamento do meio escolar, contratando 1 065 funcionários não-docentes.

No Ensino Primário, ou seja, da 1^a à 7^a classe, vamos distribuir gratuitamente, na modalidade do ensino monolíngue, portanto, em Português, 16 947 600 livros didácticos aos alunos, 168 400 manuais do professor e 168 300 guiões do professor.

Na modalidade bilingue, serão distribuídos 4 416 330 livros didáticos, dos quais 114 280 manuais dos professores.

Da grafia braille, serão distribuídos 5 520 livros, dos quais 250 são manuais do professor.

Ao nível do Ensino Secundário, planeamos apetrechar bibliotecas de todas as escolas, que receberão a 7ª Classe do novo sistema em 2023, num total de 6 milhões de livros didáticos para alunos e professores.

Na alfabetização, o plano é de distribuir 600 mil manuais de alfabetização.

Compatriotas!

Permitam-me que deixe uma mensagem aos profissionais da Educação, aos pais e encarregados de educação, aos nossos queridos alunos e toda comunidade em geral, porque o sucesso das nossas acções na educação é garantido pelo empenho de cada um de nós.

O abandono e insucesso escolar, em particular da rapariga e alunos com necessidades educativas especiais, para além de limitar o gozo dos direitos dos afectados, é um grande desperdício do capital humano.

Todos devemos promover a educação inclusiva, prestando maior atenção aos alunos com necessidades educativas especiais e com deficiência, a educação da rapariga, adoptando estratégias para garantir a retenção e conclusão dos diferentes níveis de ensino, principalmente da Educação Básica da 1ª à 9ª classe.

O Governo, no âmbito do Programa especial EU SOU CAPAZ, de promoção da Educação e Empoderamento da rapariga, no presente ano lectivo, irá distribuir em 3 260 escolas de 50 distritos do nosso país, cerca de 205 mil uniformes e 518 mil máscaras faciais a 205 mil raparigas matriculadas na 5ª, 6ª e 7ª classes. Aqui na Província de Maputo, o Programa EU SOU CAPAZ irá abranger 66 escolas, beneficiando um total de 13 660 raparigas.

A todos níveis, incluindo no ambiente familiar e na comunidade, constitui um imperativo a adopção de mecanismos eficazes para o combate à gravidez precoce, às uniões prematuras ou forçadas, ao consumo de drogas e a outros males que afectam os adolescentes e jovens, em particular as raparigas.

O analfabetismo e insucesso escolar agravam as desigualdades e a exclusão económica e social. Por isso, exortamos a todas as lideranças, aos diferentes níveis nos bairros, nas localidades e postos administrativos, nos distritos e nas províncias para trabalharem com as famílias e as comunidades, alertando as famílias para que dêem a prioridade que merece a escolarização das crianças e jovens, com destaque à rapariga, para que juntos possamos declarar o País livre do analfabetismo.

Os gestores das escolas devem privilegiar a transparência, a prestação de contas e a manutenção do diálogo permanente com a comunidade escolar, para que todos os Membros da Comunidade Escolar, incluindo os Membros dos Conselhos de Escola, se sintam parte integrante na construção de uma escola Inclusiva, Patriótica e de Qualidade pois a viabilidade da escola também depende dele.

Aos professores, numa altura em que a sociedade está preocupada com a qualidade de ensino, devem transformar a sala de aulas numa autentica oficina, onde o aluno aprende a estar e a ser na sociedade.

Perante esta responsabilidade, é imperioso inculcar nas crianças e jovens valores de honestidade, responsabilidade, disciplina, solidariedade, patriotismo, amor à paz, cultura de tolerância, trabalho e sentido da unidade dos moçambicanos.

A partir de pequenos e na escola, podemos combater a corrupção, através do reforço das mensagens de boa educação, de cidadania e respeito da coisa pública.

É também na escola que a criança deve aprender que a agressão, a mentira e o roubo são hábitos de gente ruim.

Dirigindo-me aos alunos, o vosso dever número um é de se dedicarem aos estudos, aconselhamos-vos que cumpram, de forma rigorosa, com todas as medidas de prevenção da

COVID-19 e estudem, pensando sempre no futuro da Nação para além do vosso próprio futuro e no das vossas famílias.

À comunidade escolar de Chinonanquila, em particular! Esta escola que é um grande investimento e é tão grande que todas as comunidades gostariam de tê-la, coloca-vos uma grande responsabilidade. Exigirá ainda mais investimentos, mas sobretudo grandes cuidados para a sua manutenção. Por isso, o investimento directo aqui feito pela MOZAL não deve ser em vão.

Queremos que esta escola, seja um exemplo de excelência na educação, um local de aprendizagem que continuará a ser motivo de orgulho para todos. Cuidem muito bem desta escola, garantindo a sua conservação, para que possa servir a mais e mais gerações.

Termino, desejando maiores sucessos e um futuro brilhante a todos os que passarem como alunos, professores ou funcionários administrativos.

Reforço a nossa mensagem de continuarmos a observar as medidas de prevenção e combate à COVID-19. Faço votos para que o Ano escolar de 2022 seja cheio de saúde, de muito trabalho e êxitos.

Com estas palavras, em nome do Governo e dos moçambicanos, **declaro inaugurada a escola secundária de Chinonanquila e solenemente aberto, em todo o País, o ano lectivo 2022.**